

cena política



Penha Fumagalli fecha apoio de sete partidos

Pré-candidata à reeleição no pleito de outubro, a prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli fechou o apoio de sete partidos para dar sustentação ao projeto de se manter mais quatro anos na chefia do Poder Executivo. Além do PSD, ao qual está filiada, ela conta com PT, PP, Republicanos, PRTB, PCdoB e PV. Juntas, as agremiações formam o que foi batizada de "Frente Ampla por Rio Grande da Serra, cuja principal tarefa é eliminar a desvantagem que Penha apresenta nas consultas de intenção de voto – na mais recente, promovida pelo instituto Paraná Pesquisas a pedido do **Diário** e divulgada no início de fevereiro, a política aparece na quarta colocação, com apenas 4,6% das intenções. Por isso, o grupo considera que não pode errar na escolha do nome do vice, vaga ainda em aberto.

Bastidores

Legislativo

Ex-prefeiturável de São Caetano pelo PRTB, que teve 5.606 votos na eleição de 2020, terminando na quarta colocação, Thiago Tortorello (foto), sobrinho do ex-prefeito Luiz Olinto Tortorello (morto em 2004) e filho de Jayme Tortorello, um dos fundadores do PT, filiou-se ao PL. Deve concorrer a uma das 21 cadeiras da Câmara pelo grupo do pré-candidato liberal Tite Campanella, que, quando exerceu o cargo de prefeito interino, em 2021, nomeou-o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo, Tecnologia e Inovação.



Rei morto, rei posto

Prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB) está sentindo na pele o que é o ocaso do poder. Tão logo anunciou o pré-candidato governista à sucessão, o vereador Tite Campanella (PL), o político liberal passou a ser o centro das atenções nas agendas públicas em que os dois compareceram no fim de semana. Não se pode dizer que o tucano tenha ficado escanteado, mas já não foi tão paparicado como costumava ser.

Palavra dada...

Observadores mais atentos da cena política são-caetanense dizem que o lançamento de Tite Campanella como pré-candidato ao Paço por José Auricchio Júnior pouco significa na prática, já que os ventos podem mudar de uma hora para outra. Aos que contra-argumentam, dizendo que o prefeito empenhou a palavra publicamente, eles lembram da tarde de 26 de agosto do ano passado passado, quando o chefe do Executivo bradou em alto e bom som durante a convenção que elegeu Regina Maura Zetone presidente do tucanato municipal: "O PSDB vai ser o protagonista em 2024 em São Caetano, não tenho dúvida. Vai formar a chapa mais competitiva, no ponto de vista da chapa proporcional, e vai ter uma participação ativa e soberana na chapa majoritária".

...é flecha lançada

Menos de um ano depois daquele sábado, o PSDB perdeu a relevância política em São Caetano, desidratado por interferência direta de José Auricchio Júnior. De cinco vereadores, a agremiação não tem mais nenhum representante na Câmara. E dos pré-candidatos da chapa majoritária para a eleição de outubro, nenhum é tucano. A própria Regina Maura, que deve concorrer como vice de Tite Campanella, foi deslocada para o PSD.

Alta velocidade

O deputado federal Alex Manente (Cidadania) anunciou ontem que está trabalhando em projeto de lei que endureça as penas para quem provocar crimes de trânsito que resultem em mortes. A ideia surgiu na esteira do trágico episódio ocorrido na Capital, no qual Fernando Sastre de Andrade Filho, dirigindo Porsche de maneira irresponsável, e em alta velocidade, bateu na traseira de Sandero e matou o motorista de aplicativo Omaldo da Silva Viana. O parlamentar não se conforma com o fato de o motorista responsável pelo "acidente" seguir livre.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4